

HISTEROPLICADURA MODIFICADA

Técnica utilizada em humanos para as cadelas

A População canina de rua, semi-confinada, de propriedade das camadas sócio-econômicas carentes está se tornando um sério problema nas cidades. Entidades filantrópicas cada vez mais lutam contra a mortandade de massa, e, independente de em qual lado nos coloquemos, o problema tende a se agravar. Uma cadela entra no cio duas vezes ao ano, terá até 10 rebentos por parto, 20 filhotes em um ano. Dos filhotes, metade fêmeas, em um ano terão parido mais fêmeas férteis, em dois anos cada uma destas fêmeas, netas, irão parir mais 10 rebentos, assim, pelo crescimento geométrico, de uma cadela podemos em 2 anos ter mais de uma centena de descendentes... mais cem animais na rua transmitindo entre muitas doenças algumas importantes zoonoses.

Este é um problema de todos nós, não apenas do Instituto de Zoonose ou das Prefeituras. O que propomos aqui é uma ação assertiva, contundente e comprometida. A POLIVET - Itapetininga SP Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária, uma das mais completas clínicas veterinárias particulares do Brasil, está fazendo sua parte.

Pensando nisso, agindo na qualidade de uma Ong, nossa clínica, uma empresa eletiva, resolveu tomar uma atitude. Inicialmente, acatando a resolução 722, que rege o código de ética da medicina veterinária, remeteu uma carta ao Conselho (CRMV-SP), fazendo o comunicado oficial, para a posteriori passar a oferecer como utilidade pública, para a população de baixa renda – no máximo dois salários mínimos mensais – uma cirurgia opcional de esterilização de cadelas e gatas, pelo preço de uma consulta. Trata-se da Histeroplicadura Modificada por Canal, com o intuito da contraceção.

Alguns detalhes importantes alteramos nos procedimentos habituais desta policlínica nestes casos:

- Cobertura de antibiótico: Sendo que não passa os 3 primeiros dias de pós-cirúrgico na clínica, mesmo sendo operadas em ambiente limpo, cirurgia estéril, esta cobertura sempre será necessária. Preconi-

Dr. Ivo Hellmeister Canal, MV, Diretor Clínico da POLIVET - Itapetininga SP Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária, acatando a resolução 722, que rege o código de ética da medicina veterinária, remeteu uma carta ao Conselho (CRMV-SP), fazendo o comunicado oficial, para a posteriori passar a oferecer como utilidade pública, para a população de baixa renda, uma cirurgia opcional de esterilização de cadelas e gatas, pelo preço de uma consulta. Trata-se da Histeroplicadura Modificada por Canal, com o intuito da contraceção.



Os diretores da clínica: ela a Diretora Executiva, quem ofereceu a sustentação e resolução financeira e ele, Diretor Clínico, dando a sustentação técnico-científica.

zamos uma penicilina de longa duração como Procaína + Benzatina ou uma Amoxicilina Trihidratada aplicada imediatamente antes de cirurgia.

- No pré-cirúrgico normal é empregado além do exame clínico detalhado, os testes laboratoriais como urinálise, hemograma incluso plaquetograma, glicemia, TC - tempo de coagulação, ECG - Eletrocardiograma, no mínimo. Para o caso, apenas o exame clínico e o TC.

- A técnica cirúrgica utilizada normalmente, a Pan-histerectomia (Ovario-salpinge-histerectomia radical com vaginectomia parcial) foi substituída pela histeroplicadura, a ligadura dos cornos uterinos, uma cirurgia muito mais simples e rápida (vide descrição cirúrgica).

- A anestesia, ao invés de geral inalatória, com oxigenoterapia e óxido nitroso auxi-

liar, utiliza-se uma sedação forte, e à semelhança da laqueadura humana, a anestesia regional (epidural) tem aqui sua utilidade. A infiltração de lidocaína na linha de corte é também uma precaução útil. Os felinos domésticos reagem muito bem à tríade acetopromazina/quetamina/xilazina.

- A internação de pós cirúrgico no mínimo de 3 dias, foi reduzida para 12 horas, a paciente entra de manhã e sai à tarde, início da noite.

O preço, normalmente de dois salários mínimos, foi reduzido para apenas uma consulta (20% do salário mínimo vigente) e ainda o animal sairá da clínica vacinado, no mínimo a anti-rábica e controle de zoonose. Estas vacinas nos foram oferecidas pela Prefeitura Municipal de Itapetininga como uma contribuição para nossa campanha de contraceção.

Alguns detalhes importantes mantivemos dos procedimentos habituais desta policlínica:

- Procedimento é marcado após um exame clínico e verificação de que a paciente está em condições cirúrgicas de ASA 1 (saudável).

- Banho e higienização pré cirúrgica, incluindo tratamento de verminoses e ectoparasitoses.

- Ambiente: Centro cirúrgico de nossa clínica.

- Indumentária e higienização: Panos de campo, roupas cirúrgicas, luvas, gorro, máscara, pro-pé, seringas e agulhas descartáveis e de uso único; material cirúrgico autoclavado.

- Cirurgia realizada com a fiel ajuda de uma veia pega, correndo um soro fisiológico glicosado a 5%.

- Na anestesia a manutenção dos padrões e planos de Guedel são tomados a cada 15 minutos até completa recuperação.

Técnica Cirúrgica

A técnica empregada é bastante semelhante à vasectomia ou laqueadura nos humanos: com o paciente devidamente preparado, abre-se, por pequena incisão, 5 a 10 cm, o abdome na linha alba, retro-

umbelical. Com as mãos o cirurgião localiza os rins, e na seqüência os ligamentos, ovários, e cornos uterinos. Alcança-se a alça uteriana expondo-a. Aplicar duas pinças no corno uterino o mais próximo possível da bolsa ovariana. A incisão é feita entre as pinças e uma ligadura aplicada a cada coto. Libera-se a porção da fâcias ovariana dos ligamentos largo do útero, alterando desta forma a posição da topografia anatômica dos cotos, afastando-os. O mesmo procedimento é aplicado na outra alça. Reintroduz-se se os cotos, fecha-se o peritônio e a pele.

Vantagens da Técnica

Inicialmente devemos nos lembrar que esta técnica se assemelha muito à utilizada em humanas, então, embora ainda muito pouco aplicada, é uma técnica utilizada e que, certamente, não causará sofrimento às pacientes da área veterinária, da mesma forma que não causa às humanas. Sendo um procedimento extremamente simples e rápido, pode ser oferecido à população carente por preço realmente irrisório. Devemos lembrar que o interesse aqui é a saúde humana, e o controle das populações de vetores. Com o mesmo material e recursos que se realizam uma pan-histerectomia, podemos realizar até 10 histeroplicaduras.

No caso, cobramos a consulta, e pelo caput da exceção de serviços gratuitos, não cobramos a cirurgia, sendo que a consulta pagará as despesas. Não apresenta os infortúnios do aumento das piometras e neoplasias mamárias provocadas pelos choques hormonais, como o uso da progesterona. Esta técnica também apresenta a grande vantagem de que a fêmea se torna uma "armadilha de sêmen". As fêmeas submetidas a ela mantém o cio, e soltas irão atrair machos férteis que se esvaziarão nestas cadelas, sem gerarem com isso descendentes. Da mesma forma que exames andrológicos aumentam a fertilidade do rebanho, esse procedimento a reduz. Sendo muito barato, de utilidade pública, realizado na clínica, todos os colegas tem a mesma opção de promovê-lo em suas clínicas, independente de vontade política de grupos sociais, associações, entidades, ou prefeituras. Ao preço de uma consulta, não chega a causar prejuízo ao clínico, também não promove lucros, mas, certamente auxilia no controle dos vetores de zoonoses além da eutanásia.



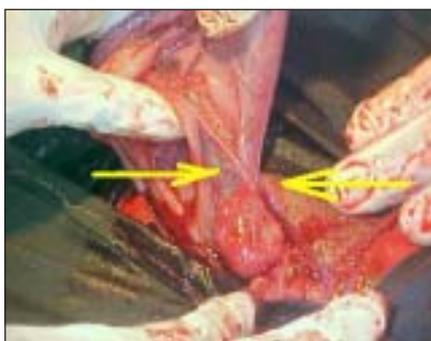
Anestesia epidural sendo realizada.



Prova de TC em placa: Note que a primeira gota escorreu aos 45° mas as duas outras não.



Utilização da pinça dente de rato na utilidade de uma tentacânula, evitando as rupturas de bexiga e intestinos.



A anatomia da bolsa ovariana na cadela. A seta mostra o local da incisão.



Desvantagem da técnica

Aqui a paciente apenas e tão somente terá a vantagem da contracepção. Resta ainda o cio, que embora seja útil na redução populacional do esvaziamento dos machos, as pacientes ainda poderão cru-

zar, se expondo às DST - Doenças Sexualmente Transmissíveis, como o Tumor Venéreo Transmissível (de Sticker), promovem, na atração dos machos, as balbúrdias caninas, brigas, aglomerações, transmissão das nosologias decorrentes como sarna, atropelamentos, mas é certo, conseguiremos a redução da contracepção. Esta cirurgia não elimina os riscos da Hiperplasia Endometrial Cística, piometras, já que preserva a presença do útero, e as cadelas submetidas a este procedimento, da mesma forma que as fêmeas férteis, mantém-se susceptíveis ao quadro de piometra, podendo haver a necessidade de, no futuro, ser necessário uma pan-histerectomia terapêutica. Da mesma forma que os contraceptivos hormonais a base de progesterona, é contra indicada em animais prenhes, por motivo evidente, de forma que este procedimento, assim como a progesterona, apenas é indicado para fêmeas cujo último cio se deu há mais de três meses.

Neste mesmo programa foram colocados aos mesmos moldes e valores, a castração radical de fêmeas filhotes (até três meses) e orquiectomia nos machos.

Um último detalhe

A idéia aqui é a redução da população canina semi-confinada, mas, mesmo assim, o médico veterinário deve se proteger, pois sempre há, entre todos, aqueles que poderão querer se aproveitar de uma situação para prejudicar o próximo. Nossa recomendação é que os proprietários assinem uma declaração de que o animal está sendo submetido a uma cirurgia tão somente com intuito contraceptivo, que o cirurgião não está autorizado a outros procedimentos que não a Histeroplicadura, e que se trata de um procedimento para o controle das populações de transmissores das zoonoses, e por fim, que a fêmea em questão apresentou o último cio em mais de três meses. Pode ser que não resolvamos de vez o problema de animais de rua, mas certamente estaremos promovendo nossa parte. +

Dr. Ivo Hellmeister Canal

(CRMV-SP 3967) é médico veterinário pela USP e Diretor Clínico da POLIVET Itapetininga SP Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária
dr canal@polivet-itapetininga.vet.br
www.polivet-itapetininga.vet.br

Referência Bibliográfica para o artigo:

Canal & Canal

Canal, Ivo Hellmeister – **HISTEROPLICADURA** - Revista Nosso Clínico, janeiro/fevereiro 2004 volume 37, ano 07, ISSN 1413-2559

Ultima versão Internacional em:

CANAL, Ivo Hellmeister; **HISTEROPLICADURA**

Revista Electrónica de Veterinaria REDVET ®, ISSN 1695-7504, Vol. V, nº 3, marzo 2004. España. Veterinaria.org ® - Comunidad Virtual Veterinaria.org ® - Veterinaria Organización S.L.® Mensual. Disponible en: < <http://www.veterinaria.org/revistas/redvet> > y más específicamente en <http://www.veterinaria.org/revistas/redvet/n030304.html>